COM BASE NO EDITAL Nº 220/2026, DE 20 DE OUTUBRO DE 2026 - EDITAL DE ABERTURA

apostilas opção

BIRIGUI-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI - SÃO PAULO

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS



Língua Portuguesa
Raciocínio Lógico e Matemático
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

BIRIGUI - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI - SÃO PAULO

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

EDITAL Nº 220/2026, DE 20 DE OUTUBRO DE 2026 - EDITAL DE ABERTURA

CÓD: OP-134OT-26
7901204405352

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto 7
2. Sintaxe: Termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações 8
3. Concordância verbal e nominal 12
4. Regência verbal e nominal 14
5. Crase 15
6. Pontuação 16
7. Fonologia: Conceito; encontros vocálicos; dígrafos; ortoépia; divisão silábica; prosódia 17
8. Acentuação 18
9. Ortografia 19
10. Morfologia: Estrutura e formação das palavras 20
11. Classes de palavras 21
12. Semântica: A significação das palavras no texto 28

Raciocínio Lógico e Matemático

1. Análise combinatória e probabilidade 35
2. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença . 41
3. Geometria plana e espacial 43
4. Trigonometria 50
5. Conjuntos numéricos 58
6. Equações de 1º e 2º grau 68
7. Inequações de 1º e 2º grau 69
8. Funções de 1º e 2º grau 71
9. Geometria analítica 80
10. Matrizes determinantes e sistemas lineares 84
11. Polinômios 96
12. Princípio da Regressão ou Reversão 99
13. Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa; Lógica matemática qualitativa; Tabela verdade 101
14. Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras; Progressões aritmética e geométrica 109
15. Regra de três simples e compostas 114
16. Razões especiais 116

Conhecimentos Gerais

1. Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional e nacional 125

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Conhecimentos Específicos
Agente de Combate a Endemias

1. Sistema Único de Saúde e Vigilância em Saúde: Princípios e diretrizes do SUS 127
2. Integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária; Vigilância epidemiológica e ambiental 128
3. Atuação do Agente de Combate a Endemias 129
4. Atribuições e limites de atuação 135
5. Territorialização 138
6. Visitas e inspeções de imóveis 142
7. Identificação e registro de situações de risco 145
8. Endemias, vetores e zoonoses: Endemia, epidemia e surto 148
9. Vetores e animais sinantrópicos 152
10. Arboviroses e outras doenças de interesse para a vigilância municipal 155
11. Princípios de prevenção e controle 158
12. Educação e mobilização em saúde 161
13. Orientação da população: Participação comunitária; Integração entre Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde 165
14. Segurança no trabalho: Riscos ocupacionais; Equipamentos de proteção individual; Prevenção de acidentes nas atividades de campo 168
15. Legislação e normas aplicáveis: Lei Federal nº 8.080/1990 171
16. Lei Federal nº 11.350/2006 e alterações 183
17. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB, nos aspectos pertinentes às atribuições do Agente de Combate a Endemias 189

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- **Definição Geral**

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

- **Compreensão de Textos**

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

- **Interpretação de Textos**

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

SINTAXE: TERMOS DA ORAÇÃO; PERÍODO COMPOSTO; CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES

A sintaxe é um ramo da gramática que estuda a organização das palavras em uma frase, oração ou período; bem como as relações que se estabelecem entre elas.

Frase

É todo enunciado capaz de transmitir ao outro tudo aquilo que pensamos, queremos ou sentimos, ou seja, é um conjunto de palavras que transmite uma ideia completa. Além disso, ela pode possuir verbo ou não.

Ex.:

Caía uma chuva.

Dia lindo.

Oração

É a frase que apresenta pelo menos um verbo conjugado e uma estrutura sintática (normalmente, como sujeito e predicado, ou só o predicado).

Ex.:

Ninguém segura **este menino –** *(Ninguém: sujeito; segura: verbo; segura este menino: predicado).*

Havia **muitos suspeitos –** *(Sujeito: suspeitos; havia: verbo; havia muitos suspeitos: predicado).*

- **Termos da oração**

Termos essenciais	{	Sujeito; Predicado	{	objeto direto objeto indireto
Termos integrantes	{	Complemento verbal; Complemento nominal; gente da passiva.	{	
Termos acessórios	{	Adjunto adnominal; adjunto adverbial; aposto.		
Vocativo				

Diz-se que sujeito e predicado são termos "essenciais", mas note que os termos que realmente são, é o **núcleo da oração** e o **verbo.**

Ex.:

Choveu muito durante a noite – (Núcleo: choveu; verbo: choveu; predicado: muito durante a noite).

Obs: *Choveu – (Não há referência a sujeito; fenômeno da natureza).*

Os termos "acessórios" são assim chamados por serem supostamente dispensáveis, o que nem sempre é verídico.

Sujeito

Sujeito é o termo da oração com o qual, normalmente, sofre ou realiza a ação expressa pelo verbo.

Ex.:

A notícia *corria rápida como pólvora – (A notícia – sujeito; Corria – verbo; Corria está no singular concordando com a notícia).*

As notícias *corriam rápidas como pólvora – (Corriam, no plural, concordando com as notícias).*

O **núcleo** do sujeito é a palavra principal do sujeito, que encerra a essência de sua significação. Em torno dela, como que gravitam as demais.

Ex.: *Os teus lírios brancos embelezam os campos – (Lírios é o núcleo do sujeito).*

Podem exercer a função de núcleo do sujeito o substantivo e palavras de natureza substantiva. Veja:

O **medo** salvou-lhe a vida – (substantivo).

Os **medrosos** fugiram – (Adjetivo exercendo papel de substantivo: adjetivo substantivado).

▪ **Sujeito simples:** tem um só núcleo.

Ex.: *As flores morreram.*

▪ **Sujeito composto**: tem mais de um núcleo.

Ex.: *O rapaz e a moça foram encostados ao muro.*

▪ **Sujeito elíptico (ou oculto)**: **não expresso** e que pode ser determinado pela desinência verbal ou pelo contexto.

Ex.: *Viajarei amanhã – (sujeito oculto: eu, descrito pela desinência verbal).*

▪ **Sujeito indeterminado**: é aquele que existe, mas não podemos ou não queremos identificá-lo com precisão. Ocorre:

Quando o verbo está na 3ª pessoa do plural, sem referência a nenhum substantivo anteriormente expresso.

Ex.: *Batem à porta.*

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

Análise Combinatória

A **Análise Combinatória** é a parte da Matemática que desenvolve meios para trabalharmos com problemas de contagem. Vejamos:

- **Princípio fundamental de contagem (PFC)**
  É o total de possibilidades de o evento ocorrer.

▪ **Princípio multiplicativo:** P1. P2. P3. ... .Pn.(regra do "e"). É um princípio utilizado em sucessão de escolha, como ordem.
▪ **Princípio aditivo:** P1 + P2 + P3 + ... + Pn. (regra do "ou"). É o princípio utilizado quando podemos escolher uma coisa ou outra.

Exemplos:

1. (BNB) Apesar de todos os caminhos levarem a Roma, eles passam por diversos lugares antes. Considerando-se que existem três caminhos a seguir quando se deseja ir da cidade A para a cidade B, e que existem mais cinco opções da cidade B para Roma, qual a quantidade de caminhos que se pode tomar para ir de A até Roma, passando necessariamente por B?

(A) Oito.
(B) Dez.
(C) Quinze.
(D) Dezesseis.
(E) Vinte.

Resolução:

Observe que temos uma sucessão de escolhas:
Primeiro, de A para B e depois de B para Roma.
1ª possibilidade: 3 (A para B).
Obs.: o número 3 representa a quantidade de escolhas para a primeira opção.

2ª possibilidade: 5 (B para Roma).
Temos duas possibilidades: A para B depois B para Roma, logo, uma sucessão de escolhas.
Resultado: 3 . 5 = 15 possibilidades.
Alternativa correta: C

2. (PREF. CHAPECÓ/SC – ENGENHEIRO DE TRÂNSITO – IOBV)
Em um restaurante os clientes têm a sua disposição, 6 tipos de carnes, 4 tipos de cereais, 4 tipos de sobremesas e 5 tipos de sucos. Se o cliente quiser pedir 1 tipo carne, 1 tipo de cereal, 1 tipo de sobremesa e 1 tipo de suco, então o número de opções diferentes com que ele poderia fazer o seu pedido, é:

(A) 19
(B) 480
(C) 420
(D) 90

Resolução:

A questão trata-se de princípio fundamental da contagem, logo vamos enumerar todas as possibilidades de fazermos o pedido:
6 x 4 x 4 x 5 = 480 maneiras.
Alternativa correta: B

- **Fatorial**

Sendo n um número natural, chama-se de n! (lê-se: n fatorial) a expressão:
n! = n (n - 1) (n - 2) (n - 3). ... .2 . 1, como n ≥ 2.

Exemplos:
5! = 5 . 4 . 3 . 2 . 1 = 120.
7! = 7 . 6 . 5 . 4 . 3 . 2 . 1 = 5.040.

ATENÇÃO
0! = 1
1! = 1
Tenha cuidado 2! = 2, pois 2 . 1 = 2. E 3! não é igual a 3, pois 3 . 2 . 1 = 6.

- **Arranjo simples**

Arranjo simples de n elementos tomados p a p, onde n ≥ 1 e p é um número natural, é qualquer ordenação de p elementos dentre os n elementos, em que cada maneira de tomar os elementos diferem pela ordem ou pela natureza dos elementos.

Atenção: Observe que no grupo dos elementos: {1,2,3} um dos arranjos formados, com três elementos, 123 é diferente de 321, e assim sucessivamente.

- **Sem repetição**

A fórmula para cálculo de arranjo simples é dada por:

$$A_{np} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Onde:
n = Quantidade total de elementos no conjunto.
P = quantidade de elementos por arranjo

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Exemplo: *Uma escola possui 18 professores. Entre eles, serão escolhidos: um diretor, um vice-diretor e um coordenador pedagógico. Quantas são as possibilidades de escolha?*
n = 18 (professores)
p = 3 (cargos de diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico)

$$A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!} \rightarrow A_{18,3} = \frac{18!}{(18-3)!} = \frac{18!}{15!} = \frac{(18 \cdot 17 \cdot 16 \cdot 15!)}{15!}$$

4896 grupos

- **Com repetição**

Os elementos que compõem o conjunto podem aparecer repetidos em um agrupamento, ou seja, ocorre a repetição de um mesmo elemento em um agrupamento.

A fórmula geral para o arranjo com repetição é representada por:

$A(n,p)=n^p$

Exemplo:

Seja P um conjunto com elementos: P = {A,B,C,D}, tomando os agrupamentos de dois em dois, considerando o arranjo com repetição quantos agrupamentos podemos obter em relação ao conjunto P.

Resolução:
P = {A, B, C, D}
n = 4
p = 2
A(n,p)=n

$A(4,2)=4^2=16$

- **Permutação**

É a TROCA DE POSIÇÃO de elementos de uma sequência. Utilizamos todos os elementos.

- **Sem repetição**

$P_n = n!$

Atenção: *Todas as questões de permutação simples podem ser resolvidas pelo princípio fundamental de contagem (PFC).*

Exemplo:

1. (PREF. LAGOA DA CONFUSÃO/TO – ORIENTADOR SOCIAL – IDECAN) Renato é mais velho que Jorge de forma que a razão entre o número de anagramas de seus nomes representa a diferença entre suas idades. Se Jorge tem 20 anos, a idade de Renato é

(A) 24.
(B) 25.
(C) 26.
(D) 27.
(E) 28.

Resolução:
Anagramas de RENATO

_ _ _ _ _ _
6.5.4.3.2.1=720

Anagramas de JORGE

_ _ _ _ _
5.4.3.2.1=120

Razão dos anagramas: 720/120=6

Se Jorge tem 20 anos, Renato tem 20+6=26 anos.
Alternativa correta: C

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS GERAIS

DOMÍNIO DE TÓPICOS RELEVANTES DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA, ARTES E LITERATURA E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS A NÍVEL MUNICIPAL, REGIONAL E NACIONAL

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certeiro.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 1980, a concepção de saúde era dada pela "ausência de doença", contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986)

, ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal à saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências".

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: **"**Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências".

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos a fim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão a fim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais segmentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.

Princípios do SUS

Para que o SUS tenha a mesma forma de organização e a mesma doutrina em todo o território nacional, fica definido pela Constituição Federal um conjunto de elementos doutrinários e organizacionais.

- **Princípios Doutrinários do SUS**

Universalização: Cabe ao Estado assegurar a saúde como um direito de todas as pessoas, garantindo o acesso a todos os serviços do SUS sem distinção de sexo, raça ou qualquer outra característica pessoal ou social.

Equidade: Faz-se necessário a fim de diminuir desigualdades, visto que, todas as pessoas têm o mesmo direito aos serviços oferecidos pelo SUS, mas possuem necessidades distintas, ou seja, investir onde existe a maior carência de investimentos.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Integralidade: Visa tratar as pessoas em um todo, atendendo todas as necessidades de cada indivíduo, de modo a integrar ações de promoção de saúde, prevenção e tratamento de doenças. Ou seja, o sistema de saúde deve estar preparado para acolher o usuário, ouvi-lo e entendê-lo como parte de um contexto social e, assim, identificar suas carências e buscar formas de supri-las.

- **Princípios Organizativos:**

Regionalização e Hierarquização: Define que os serviços promovidos pelo SUS devem ser organizados em níveis crescentess de complexidade, abrangendo os critérios epidemiológicos, geográficos e baseados na população a ser atendida.

A hierarquização prevê a divisão de níveis de atenção (primário, secundário e terciário) a fim de distribuir o atendimento de acordo com a necessidade real do paciente para o setor especializado naquilo que ele precisa.

Enquanto isso, a regionalização dispõe da necessidade de não somente dividir os serviços de saúde, mas também sistematizá-los de maneira eficiente, evitando que dois setores fiquem responsáveis pelo mesmo serviço e, consequentemente, poupar que recursos materiais, financeiros e humanos sejam gastos desnecessariamente.

- **Descentralização:** A redistribuição do poder ligado às decisões, aos recursos, com o intuito de aproximar a tomada de decisão ao fato, pois entende-se que, dessa maneira, haverá mais chance de acerto. Graças a descentralização, tem-se a tendência da municipalização das decisões a respeito dos serviços de saúde.
- **Participação dos cidadãos:** Há a necessidade, embasada a partir das Leis Orgânicas, da participação da população nas decisões relacionadas à administração pública do SUS por meio dos Conselhos de Saúde, sejam eles nacionais, estaduais ou municipais. Além disso, com a ampliação do acesso à internet, foi possível aumentar o debate sobre assuntos importantes para a saúde através de consultas e audiências públicas.

INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

A **Vigilância em Saúde** é um conjunto de atividades contínuas, planejadas e sistemáticas que envolvem a coleta, análise e interpretação de dados relacionados à saúde, a fim de orientar decisões e ações para a prevenção, controle e promoção da saúde. Ela é uma peça fundamental no sistema de saúde pública, funcionando como uma "rede de segurança" que monitora a saúde da população, detecta precocemente surtos e epidemias, e garante que intervenções eficazes sejam implementadas.

Além disso, a Vigilância em Saúde tem um papel importante na formulação de políticas públicas, pois fornece dados e informações que ajudam a direcionar as decisões dos gestores de saúde, oferecendo uma base sólida para a alocação de recursos e implementação de programas de saúde. Essa vigilância se estende a diferentes áreas de atuação, cada uma com um foco específico, mas todas trabalhando de forma integrada para melhorar a saúde da população.

- **Objetivos da Vigilância em Saúde**

Os principais **objetivos** da Vigilância em Saúde são:

- **Monitorar a saúde da população:** A vigilância em saúde visa monitorar continuamente a ocorrência de doenças e agravos, além de fatores de risco. Com isso, é possível identificar mudanças no padrão de saúde e propor intervenções rápidas.
- **Detectar precocemente surtos e epidemias:** A capacidade de identificar, em estágios iniciais, surtos ou mudanças epidemiológicas é essencial para prevenir a disseminação de doenças.
- **Fornecer informações para o planejamento de políticas públicas:** A vigilância em saúde oferece dados essenciais para o planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde, o que permite a tomada de decisões baseadas em evidências.
- **Prevenir e controlar doenças e agravos:** A vigilância em saúde possibilita a implementação de estratégias de controle e prevenção de doenças, com foco em minimizar impactos na saúde coletiva.
- **Avaliar a eficácia das intervenções de saúde pública:** Monitorar as ações implementadas é fundamental para ajustar ou aprimorar medidas de prevenção e tratamento.
- **Promover a saúde e melhorar a qualidade de vida:** Além de prevenir doenças, a vigilância em saúde também contribui para a promoção da saúde, por meio da identificação de condições de vida inadequadas ou comportamentos de risco.

Componentes e Elementos da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é composta por diferentes áreas de atuação que, em conjunto, fornecem uma abordagem abrangente para a proteção da saúde pública. Cada componente tem seu foco específico, mas todos compartilham o objetivo comum de prevenir doenças e promover a saúde.

- **Vigilância Epidemiológica**

A **Vigilância Epidemiológica** é o componente da Vigilância em Saúde responsável pela observação sistemática de doenças e agravos à saúde. Ela identifica a ocorrência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, analisando padrões de disseminação, fatores de risco e grupos vulneráveis, permitindo a implementação de medidas de controle eficazes.

Principais atividades da Vigilância Epidemiológica:

- Coleta e análise de dados sobre a ocorrência de doenças e agravos, como tuberculose, HIV/aids, dengue, entre outras.
- **Notificação compulsória de doenças:** A vigilância epidemiológica mantém um sistema de notificação compulsória de doenças de interesse nacional, como febre amarela, meningite e sarampo. Esse sistema permite uma resposta rápida em casos de surtos ou epidemias.
- **Investigação de surtos:** Ao identificar surtos de doenças, a vigilância epidemiológica investiga as possíveis causas, modos de transmissão e grupos de risco, propondo intervenções imediatas para conter a disseminação.

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

